

ARTIGO

Dutra:
empregados
fazem história
da Petrobras

Diretoria de
Seguridade
é o destaque
do mês



Plano Estratégico

Conselho Deliberativo aprova diretrizes
para os próximos cinco anos



Desculpe-nos pelas letras miúdas. Só assim conseguimos listar todas as opções para manter a sua saúde numa boa. E o seu bolso também.

ARARUAMA (22) 2665-2652
BARRA DO PIRAI (24) 2443-2400 / 2443-0340 / 2442-3547
BELFORD ROXO (21) 2699-6375 / 2761-0218 / 2662-0656 / 2662-0946 / 3772-2120 / 2785-4349 / 2663-7654 / 2661-7871 / 2762-7433
CABO FRIO (22) 2647-3930
CARAPEBUS (24) 2768-3205
DUQUE DE CAXIAS (21) 2653-0516 / 2653-3864 / 2671-7494 / 2671-8234 / 2671-8691 / 2771-1796 / 2782-0216 / 2776-3561 / 2679-3323 / 3652-0169 / 2671-5343 / 2674-2256 / 26533-3899
IGUABA (22) 2624-7335
ITABORAÍ (21) 2635-0096
ITAGUAÍ (21) 2688-4855
ITAPERUNA (22) 3847-3118 / 3822-2997 / 3822-1007 / 3824-3646 / 3847-2565
JAPERI (21) 2683-1893 / 2670-2813
LAJE DO MURIÉ (24) 3829-2058
MACAÉ (22) 2762-3699 / 2759-0862 / 2772-6615 / 2762-9617
MAGÉ (21) 2739-9557
MENDES (24) 2465-2269
MESQUITA (21) 2796-1733
MIGUEL PEREIRA (24) 2484-2548
NILÓPOLIS (21) 2791-5838 / 2692-8385 / 2692-8360 / 2691-8958 / 2792-2249
NITERÓI (21) 2620-3551 / 2620-3553 / 2622-5757 / 2715-7484 / 2715-7470 / 2613-5691 / 2616-2940 / 2616-2933 / 2608-6235 / 3701-3987 / 2628-5137 / 2611-8688 / 2622-5763
NOVA IGUAÇU (21) 2767-9315 / 3765-7167 / / 2658-7941 / 2767-6351 / 2767-1791 / 2677-4490 / 2779-1732 / 3766-2562 / 2796-4179 / 2669-1971
PARACAMBI (24) 2683-4791
PARAIBA DO SUL (24) 2263-2328
PATY DO ALFERES (24) 2484-6315 / (24) 2485-2134 / 2485-1503
PETROPOLIS (24) 2243-7000 / 2231-1778 / 2237-2138 / 2245-6913 / 2242-3194 / 2242-1440 / 2246-0871 / 2237-7373 / 2237-6677 / 2223-2114 / 2222-6233 / 2223-2114 / 2243-7166 / 2231-6578
PIABETÁ (21) 2739-1614
PORCIÚNCULA (22) 3842-1070
RIO BONITO (21) 2734-2147
SÃO GONÇALO (21) 2614-3608 / 3712-0405 / 3706-1388 / 2628-1002 / 2628-8344 / 2605-9152 / 2605-8654 / 2605-8331 / 2604-9574 / 2635-8912 / 2635-5492 / 2720-1047 / 2576-8079 / 2723-8529 / 2612-0943
SÃO JOÃO DE MERITI (21) 2756-8206 / 2756-7364 / 2756-0587 / 2756-4622 / 2668-0622 / 2751-5186 / 2751-2745 / 2751-6440 / 2671-4454 / 2655-6215 / 3753-4886 / 2753-6433 / 2756-8632
SARACURUNA (21) 2678-3862
SEROPÉDICA (21) 3787-1594
TERESÓPOLIS (21) 2742-8925
TRÊS RIOS (21) 2252-0509

RIO DE JANEIRO

ANCHIETA (21) 3339-3378 / 2455-5813 / 3339-7397 / 2455-6132 / 2455-2807
BANGU (21) 2402-4773 / 3331-8156 / 3332-9425 / 3331-2288 / 3463-5885 / 2403-3434 / 2401-6263
BARATA (21) 2409-8319 / 3357-6343
BARRA DA TIJUCA (21) 2499-5819 / 2491-5486 / 2491-5122 / 2495-1183 / 2495-2211
BENTO RIBEIRO (21) 3350-6629 / 2451-2771 / 3830-5108 / 2489-6663 / 2451-2772
BONSUCESSO (21) 2230-4068 / 3868-1726 / 2573-5069 / 3866-2115 / 2290-2564-1431 / 2573-6573 / 3977-8320 / 2594-0812 / 3868-0184 / 2561-9213 / 2573-3537 / 2564-9178 / 2260-9259 / 2260-6677 / 2260-7373 / 3868-3526 / 3882-3934 / 3887-7359
BOTAFOGO (21) 2539-7474 / 2541-8826 / 2539-0763 / 2539-0122 / 2579-3000
BRÁS DE PINA (21) 2485-2325 / 3457-0981 / 2260-5834
CAMPINHO (21) 2450-1062 / 3833-4541 / 3390-0750 / 3390-0757 / 3390-0966 / 3371-9620
CAMPO GRANDE (21) 3394-7599 / 2413-4053 / 2413-3216 / 2413-5277 / 3391-7811 / 3377-5656 / 3394-3185 / 3403-9739 / 3394-6680 / 2415-2149 / 2415-4059
CATUBI (21) 2293-1827
CAVALCANTE (21) 3276-5302 / 3276-5521
CENTRO (21) 2232-5496 / 2533-6543 / 2232-8117 / 2232-0552 / 2233-4059 / 2507-

9295 / 2221-8171 / 2224-2463 / 2242-4400 / 2463-1224 / 2463-1953 / 2796-4179 / 2223-3140
COELHO NETO (21) 2473-2649
COPACABANA (21) 2256-1105 / 2256-1073
ENGENHO NOVO (21) 2501-0548 / 2501-5798
FLAMENGO (21) 2207-9295 / 2285-3447
FREGUESIA (21) 3681-4641 / 3681-4243
GARDENIA AZUL (21) 3432-6006 / 3432-6077
GÁVEA (21) 2274-2299 / 2259-8796 / 2274-0130
GRAJAU (21) 2288-8138 / 2268-5860
GUADALUPE (21) 2452-2060 / 2761-4326 / 8124-2022
HONÓRIO GURGEL (21) 3830-4635 / 3830-4531
HUMAITA (21) 2539-4469 / 2537-1000 / 2527-0991
ILHA DO GOVERNADOR (21) 3396-2669 / 3901-0098 / 8115-6609 / 3396-2015 / 2466-9014 / 3366-3182 / 2462-3139 / 2463-9997 / 3367-4473 / 3367-4816
INHAÚMA (21) 2594-1594 / 3866-2814 / 3866-2578
IRAJÁ (21) 2473-0965
JABOUR (21) 3469-7063 / 3309-6366
JACARÉ (21) 2582-9201
JACAREPAGUA (21) 2425-6097 / 2425-2304 / 3017-1110 / 3902-4202 / 2447-2372 / 7841-7560 / 2494-3326
JACAREZINHO (21) 2228-9323 / 3278-3792 / 2581-0083 / 2228-9323
LARANJEIRAS (21) 2552-9699 / 9640-9641
LARGO DO PECHINCHA (21) 3392-2199 / 2424-2415 / 2425-3553 / 3382-1030
LEBLON (21) 2239-8344 / 2540-6000
LINS DE VASCONCELOS (21) 2261-5925 / 2241-6800 / 2595-7054 / 2595-8494 / 2591-1070
MADUREIRA (21) 2452-2901 / 2452-1419
MAGALHÃES BASTOS (21) 3465-9167
MARACANÁ (21) 3876-3983 / 2568-2042
MARECHAL HERMES (21) 2450-3693 / 3359-4000
MEIER (21) 2289-8651 / 2594-6290 / 2281-6780 / 2241-2522 / 2595-8680
OLARIA (21) 2590-5249 / 2590-4443 / 2260-2436 / 2573-2295 / 2560-8448 / 2564-3620 / 2290-0508 / 2564-1064 - / 256-3511
OSWALDO CRUZ (21) 2464-7595
PADRE MIGUEL (21) 2401-8342 / 3331-2988
PAVUNA (21) 2474-3000 / 2407-6223 / 2474-1704
PENHA (21) 2590-3482 / 2561-2238 / 2590-2835 / 2561-8411 / 250-0950 / 2560-1116 / 3352-7166 / 2482-4409 / 3352-1336 / 2564-1554 / 2590-4951
PENHA CIRCULAR (21) 2590-8755 / 2561-1424
PILARES (21) 2595-4357
PRAÇA DA BANDEIRA (21) 2502-6310
QUINTINO (21) 2591-6003 / 2596-8091 / 2591-8248 / 3899-4658 / 2595-3432 / 2597-4266 / 2595-9658 / 2597-4266
RAMOS (21) 2590-1760 / 2564-0907 / 2564-4927 / 2573-0836 / 2560-3041
REALENGO (21) 2401-8740 / 3332-9295 / 3335-7965 / 2465-8959 / 3465-7648 / 3331-2871 / 3464-9749
RECREIO DOS BANDEIRANTES (21) 3416-0707
RIACHUELO (21) 2218-4866 / 2261-0050 / 2501-1101 / 2501-3322
RIO COMPRIDO (21) 2273-2454 / 2273-5196
ROCHA MIRANDA (21) 3371-3026 / 2473-2130 / 3376-1000 / 3376-3489 / 2471-6223 / 3372-5496
SANTÍSSIMO (21) 2404-6536 / 2404-6537
TANQUE (21) 3392-1010
TAQUARA (21) 2445-9885 / 2435-8065 / 2423-3788 / 2423-4669 / 2423-2589 / 2435-2259
TIJUCA (21) 2575-8398 / 2568-9637 / 2293-4690 / 2238-0123 / 2264-7000 / 2567-0027 / 2284-3995 / 2568-7637 / 2569-9600 / 2570-3829 / 2569-7986 / 226-0880 / 2570-4001 / 2571-3733 / 2569-1144 / 2567-2488 / 2254-6197 / 2205-1848
TODOS OS SANTOS (21) 2594-2461
VARGEM GRANDE (21) 2428-7362 / 2428-7363
VAZ LOBO (21) 3391-0327 / 2482-3799
VICENTE DE CARVALHO (21) 2489-2711 / 3391-5536
VILA ISABEL (21) 2577-0560 / 2577-8165 / 2576-8079
VILA VALQUEIRE (21) 2453-2149
ZONA PORTUÁRIA (21) 2233-9389 / 3392-1010

10%

PARA PAGAMENTO À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO, VÁLIDO SOMENTE PARA COMPRA DE MEDICAMENTOS. PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA OS PARTICIPANTES DO CLUBE PETROS.

REDE BOA SAÚDE
Respeito pela vida.

CLUBE PETROS



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030
Rio de Janeiro :: RJ
Telefone :: (21)2506-0335
Internet :: www.petros.com.br
E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores :: Maurício França Rubem,
Ricardo Malavazi e Sérgio Queiroz Lyra
Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira,
José Lima de Andrade Neto,
Paulo Cesar Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho
Suplentes :: Ari Marques de Araújo,
Armando Ramos Tripodi, Henyo Trindade Barreto, Hugo Antônio Fagundes,
Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Alexandre Aparecido Barros, Carlos Augusto Lopes Espinheira e Rogério Gonçalves Mattos
Suplentes :: Antônio José Pinheiro Rivas, Marcos Antônio Silva Menezes, Mariângela Monteiro Tizatto e Rodolfo Huhn

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)
Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles (estagiária)
Gerência de Comunicação :: Roberto Ferreira
Consultoria :: Washington Araújo
Projeto Gráfico :: DTECH
Diagramação/Arte :: Ila M. Kohen
Ilustração :: Luiz C. Cabral de Menezes
Fotografia :: Américo Vermelho
Impressão :: Bangraf
Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



A “prata da casa” é uma expressão usada comumente na língua portuguesa para designar o que uma empresa ou instituição tem de melhor em matéria de recursos humanos. Experiência, dedicação e, sobretudo, competência são atributos que forjam a “prata da casa” e asseguram a qualidade do trabalho desenvolvido pelo quadro de empregados. Com essa convicção, a Diretoria Executiva da Petros decidiu atribuir aos trabalhadores internos a elaboração do Plano Estratégico da Fundação, abrindo mão dos serviços de empresas externas de consultoria.

Essa decisão atendeu a dois princípios que norteiam a atual gestão: o caráter participativo na condução dos destinos da Petros e a redução de custos. A participação na realização desse trabalho, contudo, não se limitou aos empregados. Nas diversas fases do processo, foram fundamentais a colaboração e o empenho dos conselheiros e dos participantes, representados pelos sindicatos de trabalhadores e associações de aposentados. Dessa forma, o Plano Estratégico 2004 – 2008, aprovado pelo Conselho Deliberativo no início de novembro, é resultado de um grande fórum de discussões, pesquisas e entrevistas, além de muitas horas de trabalho de planejamento.

O documento irá balizar o caminho que a Diretoria Executiva trilhará nos próximos anos e tem como principais premissas a austeridade administrativa, a rentabilidade, a segurança, a política de investimentos com foco na responsabilidade social e a consolidação e o aperfeiçoamento do multipatrocínio. O detalhamento do Plano Estratégico indicará as ações que serão desenvolvidas por cada gerência da Petros e servirá como base para a elaboração do orçamento para o próximo ano.

No mês de outubro, a “prata da casa” não brilhou apenas na participação do Plano Estratégico, mas também no 24º Congresso dos Fundos de Pensão, realizado em São Paulo. Profissionais e diri-

gentes da Petros tiveram atuação de destaque nas reuniões plenárias, a exemplo do gerente de controle, José de Melo, que fez palestra sobre “Caso prático Petros: segregação de recursos por planos e por patrocinadores”; da secretária-executiva do Comitê de Qualidade, Marinei Coelho, que abordou a funcionalidade dos Indicadores de Desempenho de Gestão; e de Wagner Pinheiro que participou do painel sobre “Investimentos em Empresas Socialmente Responsáveis”. O presidente da Petros, inclusive, teve a sua trajetória em favor da gestão profissional dos fundos de pensão reconhecida pela Abrapp, que acaba de lhe conferir o título de Dirigente do Ano.

Esta edição da **revista PETROS** traz ainda artigo do presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra – onde define os empregados como a mais sólida parcela do patrimônio da companhia –, e tem outras duas matérias em destaque. Uma é sobre a viagem dos dirigentes dos três maiores fundos de pensão brasileiros aos Estados Unidos, onde tiveram encontros, em Washington e Nova York, com autoridades governamentais e administradores de alguns dos fundos que mais investem no Brasil.

A outra que merece atenção está na seção Conheça a Petros, onde o diretor Maurício Rubem explica o funcionamento da Diretoria de Seguridade e fala sobre os muitos desafios da área, entre eles a adequação às normas relativas à portabilidade e ao benefício proporcional diferido, e sobre as oportunidades para a conquista de novos patrocinadores a partir da introdução da figura do instituidor. Com esse novo cenário, mais uma vez a “prata da casa” poderá mostrar por que a Petros é uma referência no mercado de previdência complementar, como provou o Top of Mind, prêmio conferido por profissionais de RH de todo o País que colocou a nossa fundação em primeiro lugar como entidade fechada.

DIRETORIA EXECUTIVA

CENTRAL DE ATENDIMENTO

No dia 11 de novembro entrei em contato com a Central de Atendimento Petros pelo 0800-56-0055, tendo sido atendido pelo Ricardo José Silva, a quem solicitei algumas cópias de documentos que vão me permitir questionar junto à Receita Federal alguns pontos importantes.

Gostaria de registrar minha satisfação pela qualidade do atendimento que me foi dispensado pelo profissional e a todos pela pronta

Milton Fontenelle Moreira Filho
Matrícula 14.474-0

resposta ao meu pedido.
Parabéns!

HOMENAGEM

Quero, nesta oportunidade, agradecer a homenagem a mim conferida, presenteando-me com uma belíssima placa e a colocação do meu nome no "Jornal da Petros", e no "Relatório de Atividades 2002," além do diploma a mim outorgado.

Sinto-me honrado e feliz, por fazer parte desse grupo de companheiros que um dia acreditou nesse empreendimento, quando o mesmo apenas estava a nascer.

Parabéns, pois, à Petros, à Petrobras, e a todos os companheiros que na ativa estão lutando por manter bem alto o nome dessas empresas que honram e dignificam o Brasil.

Alamiro Galvão de Santana
Matrícula 020.628-4

ACORDO COLETIVO

Parabéns pela divulgação de informações sobre as negociações salariais com a Petrobras no site da Petros. Pela primeira vez os aposentados estão sendo informados oficialmente sobre aquelas negociações importantíssimas para os participantes.

Henrique Sérgio Discacciati
Matrícula 006.538-0

OUVIDORIA

Digníssima senhora ouvidora, quero parabenizá-la pela designação para este cargo de importância vital para os participantes da Petros, particularmente os assistidos.

Desejo-lhe todo o sucesso neste seu novo desafio para o qual, estou

Álvaro Adolfo Hacker Rocha
Matrícula 085.402-9

certo, V. Sa. está plenamente qualificada. Cordialmente.

PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS - 3º TRIMESTRE DE 2003

EMPRESA	TIPO DE ASSEMBLÉIA	DATA
HOPI HARI	AGE	29/07/03
BRASKEM	AGE	31/07/03
COELCE	AGE	13/08/03
INEPAR INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO	AGE	02/09/03

AGE = Assembléia Geral Extraordinária

Fonte: Setor de Participações Mobiliárias – Gerência de Participações

As informações complementares quanto às deliberações e os votos nas Assembléias estão disponíveis no site da Petros: www.petros.com.br

ÍNDICE

6 Acordo Coletivo

**GARANTIDO O
ICV/DIEESE PARA
ATIVA E
APOSENTADOS**

8 Integração

**TROCA DE
EXPERIÊNCIAS COM
PARCEIROS
ESTRANGEIROS**

10 Capa

**PLANO
ESTRATÉGICO
2004/2008**

12 Congresso

**FUTURO
PROMISSOR PARA
OS FUNDOS**

14 Regulamentação

**FUNDAÇÃO
PREPARADA
PARA OS NOVOS
INSTITUTOS**

18 Artigo

**PARA DUTRA,
EMPREGADO É O
MAIOR PATRIMÔNIO**

Pensou fundo de pensão, falou Petros

O primeiro nome que vem à mente dos profissionais de recursos humanos quando se pensa em entidade de previdência fechada é o da Petros. Em eleição restrita aos que atuam na área, a marca foi a mais lembrada no segmento, o que valeu à Fundação uma placa comemorativa da 6ª edição do prêmio "Top of Mind".

A eleição, organizada pela Central de Negócios em RH Editora & Marketing, define as marcas de serviços ou produtos mais conhecidos

pelo segmento. Das cinco empresas premiadas na categoria previdência privada, a Petros é a única entidade fechada de previdência complementar. Para o diretor administrativo da Fundação, Sérgio Lyra, a conquista confirma que a Fundação é uma referência no mercado. "É muito bom saber que a Petros está na cabeça de tantas pessoas."

Segundo os organizadores, o "Top of Mind" reflete a intenção de conhecer quais as marcas organizacionais mais lembradas. Sua

Arquivo



Para Sérgio Lyra, o prêmio confirma a Petros como referência em seu segmento

missão "é tornar conhecidas as empresas que desenvolveram uma significativa ação comercial e de marketing junto aos profissionais que podem adquirir seus produtos e serviços".

Dirigente do Ano

Depois de eleito dirigente do ano da regional Sudeste da Abrapp, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, foi escolhido, por unanimidade, o Dirigente Nacional 2003. A distinção é dos membros do Comitê de Estratégia e Integração (CEI), formado pelos presidentes e vice-presidentes da Abrapp/ICSS/Sindapp, além dos presidentes dos conselhos deliberativos das três entidades.

O CEI considerou a longa trajetória e a ação destacada de Pinheiro em favor da gestão profissional. Antes de assumir a Presidência da Petros, ele atuou por oito anos no Banesprev, o fundo de pensão dos funcionários do Banespa. Foram quatro mandatos consecutivos como dirigente eleito (dois no Comitê de Investimentos e dois como diretor financeiro). "O prêmio é fruto do trabalho de toda a equipe da Petros e uma homenagem à grandiosidade da Fundação, construída pelos seus 90 mil participantes", diz Pinheiro.

Além do presidente da Petros, foram homenageadas diversas autoridades e entidades que se destacaram em suas áreas com o Prêmio Nacional da Seguridade Social, além dos dirigentes regionais eleitos pelas associadas. A cerimônia de entrega das estatuetas ocorreu no dia 24 de novembro, no Rio de Janeiro.

Nova sede da DBA

A DBA Engenharia de Sistemas, uma das 28 patrocinadoras da Petros, fez o lançamento da pedra fundamental de sua nova sede, localizada no Parque Tecnológico da UFRJ, na Cidade Universitária (RJ). Segundo o presidente da empresa, Danilo Meth, o principal atrativo do projeto é promover a aproximação entre o mundo acadêmico e o empresarial, criando um ambiente propício à inovação tecnológica. "Com a ajuda da universidade, braço direito da pesquisa, a DBA irá obter nível internacional, além de abrir caminho para o universitário buscar a empresa". Ele prevê a geração de mais de mil empregos no prazo de um ano.

O presidente Wagner Pinheiro compareceu à ce-

rimônia e reafirmou a importância da construção do parque tecnológico da DBA. "A decisão de criar a nova sede mostra confiança no país", disse o dirigente. "A empresa está se internacionalizando e gerando cada vez mais empregos. Com certeza, será um grande incentivo para o desenvolvimento do Brasil".

A companhia, criada há 15 anos, é líder em consultoria e gestão de projetos em tecnologia da informação (TI). Atualmente, emprega cerca de 1.500 funcionários e registrou um faturamento de R\$ 150 milhões em 2002. Com uma filial em São Paulo e outra em Brasília, além de uma subsidiária em Frankfurt, na Alemanha, a expectativa é a geração de 2 mil empregos.

Proposta construída na mesa de negociações

O Acordo Coletivo de Trabalho 2003/2004 dos empregados da Petrobras, Transpetro e Refap foi assinado pela FUP (Federação Única dos Petroleiros) e representantes dos sindicatos filiados. Pela primeira vez, os petroleiros conquistaram o ICV/DIEESE para todos (ativa e aposentados), rompendo definitivamente com a estratégia de reajustes diferenciados imposta pelas antigas gestões da Petrobras.

O acordo garantiu um reajuste de 15,5% para os empregados e aposentados, retroativo a 1º de setembro. Para os funcionários novos foi incorporada a concessão do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), sob a forma de quinquênio, retroativo à admissão; gratificação especial de 2/3 da remuneração mensal nas férias (além do 1/3 já recebido); e encaminhamento de questões relativas às pensões e complementação das aposentadorias.

“A direção da FUP considera que este é o melhor acordo conquistado nos últimos anos pelos

petroleiros”, declarou a Federação em nota distribuída à imprensa. “(Foi) construído vitoriosamente pelo movimento sindical na mesa de negociação e é resultado da capacidade de luta e organização da categoria e do processo democrático de interlocução dos trabalhadores com a nova direção da empresa.”

No dia 10 de novembro, foi depositada na conta de todos os aposentados e pensionistas a diferença de benefício de setembro e outubro referente ao reajuste das tabelas salariais das patrocinadoras Petrobras, Braspetro, Petroquisa, Gaspetro e Nitrofértil.

Ainda em relação aos aposentados, a Diretoria Executiva da Petros já foi autorizada pelo Conselho Deliberativo a tomar as providências normativas e operacionais para o pagamento do adiantamento de 40% do benefício total no dia 10 de cada mês. A decisão abrange somente os beneficiários que recebem do INSS por meio de convênio com as patrocinadoras.

Também serão adotados procedimentos conjuntos entre a Petrobras e a Petros para a inclusão de cônjuge e filhos como dependentes na Assistência Médica Supletiva (AMS). Outra conquista foi a criação, a partir de 1º de janeiro de 2004, do Auxílio Ensino Médio, com reembolso de 65% das despesas escolares, limitadas ao teto da tabela.

Comissão Paritária – Composta por representantes da Petros, da FUP, da Petrobras e dos sindicatos, a Comissão Paritária do Plano Petros se reuniu, em 10 de novembro, para um debate técnico de temas referentes ao modelo de previdência complementar da Petrobras. Além das discussões que irão orientar os trabalhos, a reunião focou aspectos estruturais do Plano Petros. Em pauta, “Aposentados que não receberam incentivo à migração” e “Limite de Idade para os empregados admitidos entre 1978 e 1979”.

As reuniões prosseguiram no dia 13 e, para acelerar os trabalhos técnicos da Comissão, foram previamente agendados encontros para os dias 24, 25 e 26 de novembro. Assim que concluídos, os trabalhos serão apresentados à direção da Petrobras e da FUP.

Nesse período, os integrantes da Comissão pretendem avançar nos debates técnicos, examinar todos os pleitos, elaborar uma conclusão, elencando soluções para fortalecer o modelo de previdência complementar da companhia.

Comissão paritária tem até a primeira quinzena de janeiro de 2004 para concluir a análise técnica do Plano Petros e apresentá-la às diretorias da Petrobras e da Fundação



Santarosa é a personalidade do ano em comunicação



Cacalo Klour

O gerente-executivo de Comunicação Institucional da Petrobras e presidente do Conselho Deliberativo da Petros, Wilson Santarosa, recebeu o Prêmio Aberje Brasil 2003 como Personalidade do Ano em Comunicação Empresarial. A Petrobras também foi escolhida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial como a Empresa do Ano e ainda recebeu prêmios nas categorias Revista Externa e Vídeo de Comunicação Interna (Petrobras/Revap). Outra patrocinadora da Petros, a Braskem, ficou com o prêmio de Assessoria de Imprensa.

Além dos prêmios de abrangência nacional, a Petrobras ganhou ainda o prêmio regional Rio de Janeiro na

categoria Projetos de Cidadania Empresarial (Petrobras/Transpetro) com o Plano de Comunicação de Convivência e Co-Responsabilidade das unidades de entorno da faixa de dutos. A Petrobras Magazine também ficou com o Tri-Aberje, categoria Revistas Externas.

A eleição da empresa do ano é feita por um júri integrado pelos diretores e membros do Conselho, que escolhem “a associada que tiver se destacado por seu tratamento à comunicação como área estratégica de resultados”. Para o presidente-executivo da entidade, Paulo Nassar, “conquistar o Prêmio Aberje é receber um certificado de qualidade total em comunicação”.

Especialistas debatem previdência dos servidores

O presidente e o secretário-geral da Fundação, Wagner Pinheiro e Newton Carneiro, participaram, nos dias 4 e 5 de novembro, do seminário Regime de Previdência Complementar do Servidor Público. Organizado pelo Iprem (Instituto de Previdência Municipal de São Paulo), o evento levou alguns dos maiores especialistas em fundos de pensão à capital paulista, onde debateram os aspectos jurídicos, atuariais e de fiscalização das entidades de previdência complementar.

Entre os temas enfocados, destaque para a previdência complementar dos serviços públicos no

contexto da reforma da previdência, os princípios constitucionais da previdência complementar e a natureza jurídica dos futuros fundos de pensão.

Também foram debatidas a aplicabilidade das leis complementares 108 e 109 e a democratização da gestão das entidades fechadas de previdência complementar, plenária que contou com apresentação de Newton Carneiro.

Entre os aspectos destacados pelo dirigente, chamou a atenção o relato sobre as conversações e a troca de experiências com executivos do Calpers, maior fundo norte-ame-

ricano, travados em recente viagem aos Estados Unidos.

Carneiro avaliou que todo debate sobre previdência complementar é importante para que os contribuintes e aposentados tenham a “noção real” do que é um fundo de pensão. “Eles só conhecerão melhor as entidades se participarem da gestão.” Também fizeram apresentações no seminário, o secretário de Previdência Complementar (SPC), Adacir Reis, e o superintendente do INSS, Carlos Eduardo Gabas. O presidente Wagner Pinheiro foi o mediador do painel “A Estrutura Orgânica dos Fundos de Pensão”.

Avança diálogo com os fundos estrangeiros

Dirigentes dos três maiores fundos de pensão do país estiveram em outubro nos Estados Unidos, onde mantiveram audiências, em Washington e Nova York, com autoridades governamentais e administradores de alguns dos fundos que mais investem no Brasil. “A viagem deu continuidade ao processo de integração com as entidades estrangeiras e voltamos certos que aumenta a cada dia a confiança no país”, comemora o presidente da Petros, Wagner Pinheiro. Ele foi acompanhado pelo secretário-geral Newton Carneiro e representantes da Funcef (o presidente, Guilherme Lacerda) e da Previ (o diretor de participações, Renato Chaves).

Pinheiro destaca, por exemplo, o encontro com Niamf Fitzgerald,

diretora de renda fixa de mercados emergentes da TIAA-CREF/Teachers, fundo instituído dos professores norte-americanos, que administra hoje US\$ 250 bilhões e possui US\$ 450 milhões investidos no Brasil em renda fixa.

“A credibilidade do país é muito grande, tanto que compraram recentemente novos bônus da dívida brasileira com vencimento em sete anos”, diz o executivo brasileiro. “A diretora da Teachers diz que acompanha a economia brasileira de perto e tem convicção que o país possui condições de honrar seus débitos e trabalhar para reforçar sua credibilidade no mercado internacional.”

Segundo o presidente da Petros, o modelo deste fundo norte-americano tem características similares aos

que o governo federal vem incentivando. Típico fundo instituído, nele a adesão do participante é voluntária e a contribuição ou não da escola/empresa depende de acordo fechado com o sindicato.

Também são otimistas as perspectivas do presidente do Fiduciary Trust International,

William Yun, empresa da Franklin Templeton, um dos maiores administradores de fundos de investimentos do planeta. O executivo afirmou “que graças ao sucesso da política econômica adotada pelo governo brasileiro, com recuperação da moeda e queda do risco país, o Brasil vai ser beneficiado pela provável recuperação da economia mundial e será

privilegiado com a maior liquidez de recursos para investimentos.”

Pinheiro lembra ainda que a confiança no Brasil também continua em alta entre os tradicionais financiadores. No encontro com o gerente de departamento para o setor privado do BID, Bernardo Frydman, o executivo afirmou que o país é o mais importante na carteira de infra-estrutura dos projetos do banco de fomento (num total de US\$ 3,8 bilhões) para financiamentos no setor privado. “Eles também estão analisando novos projetos no Brasil.”

O país lidera também o ranking dos investimentos do IFC (International Finance Corporation), com US\$ 1,4 bilhão, informou Tereza Barger, diretora de *private equity* do órgão do Banco Mundial que financia o setor privado. Wagner Pinheiro destaca ainda a postura do IFC na definição dos seus investimentos, que casa com a proposta encampada pela Petros e Abrapp para os fundos brasileiros. “Lá, a decisão de investimentos inclui a responsabilidade social, compreendida por eles pelo respeito às condições de trabalho, questões ambientais e à governança corporativa”, diz o dirigente. “Vamos aprofundar com o organismo os debates sobre a questão, com a troca de experiências e informações.”

A delegação brasileira se encontrou ainda com Susan Ezrati, vice-presidente da GMAM (General Motors Asset Management), que administra US\$ 120 bilhões de 31 fundos de pensão, entre eles os da GM e Xerox.

No Departamento de Trabalho, os executivos brasileiros se reuniram com Alan Lebowitz (de terno claro), secretário assistente do Programa de Benefícios do Trabalhador



Arquivo

Investidores vêm com bons olhos a recuperação econômica do país e têm boas perspectivas em relação aos recursos aportados no Brasil

Diretoria de Seguridade, a porta de entrada da Fundação

Se fosse possível resumir a Petros em uma única divisão, esta certamente seria a Diretoria de Seguridade (Dise). Ao menos sob a ótica do participante, ela é a razão de ser do fundo, pois é quem arrecada as contribuições e paga os benefícios dos aposentados e pensionistas. “É a porta de entrada, onde os contribuintes fazem o primeiro contato”, diz o diretor de Seguridade, Maurício Rubem. “O relacionamento será mantido durante toda a vida contributiva e na aposentadoria o vínculo se torna ainda mais estreito.”

O diretor comanda a maior equipe de funcionários (149), distribuídos em três áreas, das quais duas fazem a interface com os participantes (Operações e Produtos de Seguridade). Enquanto a primeira se encarrega de receber o pedido, calcular e pagar o benefício, a outra faz o gerenciamento dos planos, o cálculo atuarial e a adequação às normas fiscais e contábeis. Já a Gerência de Clientes Institucionais cuida da oferta de produtos e do relacionamento com as patrocinadoras.

Uma tarefa que vem sendo acompanhada pela Dise são as negociações entre a Petrobras e a FUP quanto às questões ligadas ao plano de previdência dos empregados da patrocinadora instituidora (Petrobras). Temas como o fechamento do Plano Petros e os novos empregados, reajuste de benefícios dos pensionistas, limite de idade 78/79, PPV – Incentivo à migração, entre outros. “Estamos preparados para manter as discussões, agora na comissão paritária (ver página 6), e promover as adequa-

ções necessárias para a antecipação dos benefícios.”

O diretor lembra que a Petros conseguiu, em menos de uma semana após a assinatura do acordo, efetuar o pagamento das diferenças dos benefícios dos meses de setembro e outubro. “Agora estamos preparando nossos sistemas para o adiantamento de 40% dos benefícios no dia 10 e para a antecipação de 50% do 13º salário em julho.”

Outro desafio a ser superado são as mudanças internas visando adequar a Petros às normas recém-regulamentadas para os fundos, relativas à portabilidade e ao benefício proporcional diferido (Resolução 6 do CGPC). “Estamos preparados para a adaptação dos regulamentos tanto para os planos de CD, até fevereiro, como para o Plano Petros (BD), até abril de 2004.”

No novo desenho dos fundos



O diretor Maurício Rubem em reunião com os gerentes de área Latifi Chinelli, Renato Pacini e Fátima Simões

de pensão, com a introdução da figura do instituidor, Maurício destaca que a Diretoria de Seguridade têm experiência suficiente para transformar a Petros em referência no mercado. “Estamos negociando com várias entidades sindicais e conselhos profissionais”, acrescenta o diretor. “Gostaríamos particularmente de gerenciar um plano instituído pela Federação e Sindicato dos Petroleiros para atender os empregados de empresas prestadores de serviços que não dispõem de plano de previdência.”

Atribuição das áreas

Fica mais fácil entender a importância das áreas sob orientação do diretor Maurício Rubem conhecendo alguns dados. Mensalmente, a Gerência de Operações concede cerca de 50 novas aposentadorias. Somada a demanda dos três postos (Rio de Janeiro, Santos e Salvador) são feitos 24 mil atendimentos via telefone, e-mail, on-line e cartas. A esmagadora maioria dos contatos diz respeito a informações e solicitações de empréstimo, embora a atualização cadastral seja também um tema corriqueiro. O canal de

contato preferido dos participantes para falar com a Petros é o telefone (70%).

A Gerência de Produtos de Seguridade responde pelos cálculos atuariais. Em bom português é a área que tecnicamente atesta a saúde financeira da Petros. Lá também é feito o acompanhamento da legislação em vigor e a elaboração de novos produtos. Cabe à Gerência de Clientes Institucionais a tarefa de manter o bom relacionamento com as 28 patrocinadoras que já fazem parte da Petros, além de arregaçar as mangas e sair a campo para conquistar novos clientes.



PLANO ESTRATÉGICO DEFINE AS PRIORIDADES DA FUNDAÇÃO

***Documento aprovado reflete a
experiência dos profissionais de carreira
aliada ao conhecimento de gestores
recém-chegados à Petros***

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em 6 de novembro, o Plano Estratégico da Fundação. O documento ressalta premissas como austeridade administrativa, consolidação e aperfeiçoamento do multipatrocínio, política de investimentos com foco na responsabilidade social, rentabilidade e segurança, além da valorização da gestão participativa.

O plano foi elaborado pela “prata da casa”, sob a coordenação da Assessoria de Planejamento, gerando economia em relação a anos anteriores, quando foram contratadas empresas externas para a execução e o acompanhamento do trabalho.

Fruto de um amplo processo de discussões internas, o documento conciliou a experiência de profissionais de carreira com o conhecimento dos gestores recém-chegados à Petros e irá nortear os

passos da Diretoria Executiva nos próximos cinco anos (2004-2008). Anualmente, o documento será revisto para se adequar às mudanças comuns ao ambiente externo.

Segundo o chefe da Assessoria de Planejamento, Alcinei Rodrigues, o Plano Estratégico da Petros foi conduzido de maneira “extremamente participativa” nas várias fases do processo. Apenas para dar uma idéia da relevância do tema, o Conselho Deliberativo passou duas reuniões debatendo exclusivamente o assunto. “O resultado foi um salto de qualidade, alcançando plenamente as expectativas do corpo gerencial.”

Rodrigues destaca que os objetivos e o conteúdo resultantes de um plano “não sobrevivem sem a adesão dos profissionais da empresa”. Nesse particular, ele não poupa elogios à equipe inter-

Avaliação do Conselho

Os integrantes do Conselho Deliberativo falam à revista PETROS sobre o documento final que balizará as ações para o próximos cinco anos

Fotos: Marco Antônio Gambôa



“O resultado dos trabalhos alcançou as expectativas, com destaque para a ampla discussão democrática no decorrer do plano”

Yvan Barretto de Carvalho

“O Plano Estratégico está adequado, embora prefira esperar o desdobramento dos planos de ação antes de tecer os comentários definitivos. Os conceitos agora estão no papel e ninguém será contra, por exemplo, aos investimentos socialmente responsáveis”

Paulo Cesar Chamadoiro Martin

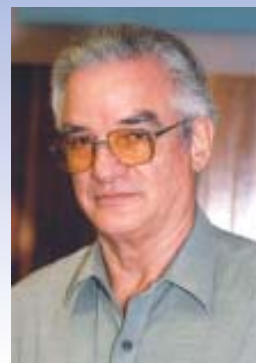


“A responsabilidade é enorme. Estão amparados pela Fundação 92 mil participantes. Não podemos gerir este gigantesco patrimônio com medidas pontuais e sim com diretrizes planejadas e de longo prazo”

Wilson Santarosa
(presidente)

“Houve uma evolução em relação aos anos anteriores, como por exemplo, a retirada de estratégias que previam a criação de um novo plano. A previdência complementar faz parte da estratégia de RH da Petrobras e dentro desse contexto o Plano Petros é a melhor opção”

Fernando Leite Siqueira



na. “Como os empregados da Petros já tinham conhecimento acumulado na elaboração do documento, ficou fácil apostar no pessoal da casa”, diz o assessor. “Ao confiar no pessoal da Fundação, conseguimos conciliar a valorização da mão-de-obra com a austeridade administrativa.”

Processo cuidadoso – Para que o resultado final pudesse contemplar a opinião do maior número possível de profissionais, foi preciso elaborar um processo meticuloso e com acompanhamento cuidadoso. Foram realizados debates com especialistas do setor de previdência privada, pesquisas internas e palestras que subsidiaram a elaboração de um diagnóstico, que levou em conta os ambientes interno e externo. Além de profissionais de diversas áreas, também foram con-

sultados os dois conselhos (Deliberativo e Fiscal) e a Ouvidoria.

O resultado dessa série de ações, numa primeira etapa, embasou o caderno de atividades entregues aos gerentes de cada área. Com o documento em mãos, eles participaram das oficinas de debates. Após os encontros, o Conselho Deliberativo apreciou cuidadosamente o documento e acrescentou suas contribuições. Só depois de concluídas essas adequações, o conselho aprovou finalmente o plano.

Com o sinal verde do Conselho Deliberativo, os gestores da Petros se debruçam agora sobre o Plano Tático Operacional, que, na prática, implementará as ações definidas para os próximos cinco anos. O documento também servirá de base para a elaboração do orçamento de 2004.

Rumos da Previdência Complementar

O 24º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado em São Paulo entre os dias 27 e 29 de outubro, atraiu mais de 2 mil participantes, que lotaram o auditório em todas as plenárias. Organizado pela Abrapp, pelo Sindapp e ICSS, o evento foi aberto oficialmente pelos ministros Ricardo Berzoini (Previdência) e Luiz Gushiken (da Secretaria Especial de Comunicação e Gestão Estratégica) e o titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Adacir Reis.

Na cerimônia de abertura, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, destacou os avanços no modelo previdenciário complementar do país, “equiparado às melhores práticas internacionais”. Entre os destaques da programação, chamou a atenção o painel “Reforma da previdência, crescimento econômico e desenvolvimento social”, que contou com a explanação do ministro do Planejamento, Guido Mantega.

Ele destacou os progressos obtidos pelo país desde a eleição do presidente Lula: reconquista da confiança, controle da dívida pública e cessação da vulnerabilidade externa e do risco de moratória. No entanto, o ministro fez questão de ressaltar que “não é apenas com confiança e estabilidade que vamos encher a barriga do povo brasileiro”.

Ainda em defesa das medidas do governo, o deputado federal petista José Pimentel (CE) descreveu o atual estágio de três importantes reformas: a previdenciária, a tributária e a Lei das Falências. Também participaram da sessão o vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Fernando Nogueira, o economista

Luciano Coutinho e o diretor da ONG HelpAge, Todd Petersen.

Nogueira, da CEF, destacou que as medidas adotadas não representam a continuidade da política econômica. Segundo ele, foram promovidas ações concretas para facilitar o acesso bancário, tanto aos pequenos municípios como às pessoas de baixa renda, e o incentivo ao crédito popular. Já Luciano Coutinho lembrou que o Brasil precisa de poupança para poder investir e crescer. “Da aceleração dos fundos de pensão poderíamos agregar entre 0,6% e 1,2% do PIB ao ano”, destaca.

Simplificação – Em sua participação no seminário, o secretário da SPC, Adacir Reis, informou que a entidade está simplificando as publicações técnicas para tornar mais claras as normas e atividades da Secretaria de Previdência Complementar. “Estamos tentando traduzir as expressões técnicas para que o participante entenda melhor as medidas tomadas por nossa secretaria”, afirmou Adacir.

Paulo Pepe



Na abertura, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, deu as boas-vindas aos ministros Berzoini e Gushiken e ao secretário Adacir

Evento atraiu mais de 2 mil congressistas; em três dias foram debatidos temas fundamentais para o futuro dos fundos de pensão

Paulo Pepe



Auditório lotado foi a tônica dos três dias de Congresso, que discutiu o Fomento da Previdência Complementar como Instrumento de Inclusão Social

Petros tem presença destacada

Os profissionais da Fundação tiveram papel destacado durante o 24º Congresso dos Fundos de Pensão. Integrantes do corpo diretivo e gerencial fizeram apresentações sobre práticas adotadas na Petros e o diretor Maurício Rubem foi um dos diplomados na cerimônia dos delegados sindicais e coordenadores seccionais do Sindicato das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp).

Em sua palestra “Caso prático Petros: segregação de recursos por planos e por patrocinadores”, o gerente de Controle, José de Melo, falou da experiência da Fundação, que administra vários planos BD e CD, envolvendo um total de 28 patrocinadoras. “Na Petros, a contabilidade está preparada para dar tratamento individualizado a cada plano, não havendo qualquer possibilidade de transferência de recursos ou liquidez de um plano para outro.”

O especialista lembra que a reforma da Previdência trouxe a figura dos instituidores sindicais, classistas e setoriais. Independentes de patrocínio e sem aporte inicial, a tendência é que esses novos entes do sistema previdenciário passem a administração dos fundos a serem instituídos a entidades já existentes. “Mas, eles ficam desconfiados que os fundos possam ter problemas para administrar mais de um plano e o exemplo da Petros é importante para acabar com esse temor.”

A secretária executiva do Comitê de Qualidade da Fundação, Marinei Coelho, participou do painel “Padrões de excelência de gestão de entida-

des fechadas de previdência complementar”. Também coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Gestão Corporativa na Abrapp, ela abordou em sua palestra a funcionalidade do IDG – Indicadores de Desempenho de Gestão.

De acordo com Marinei, há dois anos a Comissão estuda a criação de um instrumento para medição de desempenho dos fundos de pensão, chegando ao resultado que está sendo agora apresentado pela Abrapp. “Antigamente, o sistema se comparava com empresas. Agora, com este novo instrumento, já se pode fazer avaliação de acordo com os parâmetros dos próprios fundos de pensão.”

Responsabilidade Social – O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, foi um dos painelistas da plenária sobre “Investimentos em empresas socialmente responsáveis”. O dirigente traçou um histórico do crescimento da matéria junto às companhias e notadamente nos fundos de pensão nos últimos meses. Rememorou que a plenária começou a ser gestada seis meses antes, quando entrou em contato com representantes das maiores empresas de seguridade social e os convidou para uma transformação na cultura de investimentos no Brasil.

“A Abrapp encampou a idéia e construímos, juntamente com o Instituto Ethos, a proposta que a asso-

Fotos: Jailton Garcia



O gerente de Controle, José de Melo, e a secretária executiva Marinei apresentaram casos práticos da Fundação

ciação está colocando para o debate em audiência pública”, lembra Pinheiro. Segundo ele, nela estão contidos os princípios básicos da responsabilidade social empresarial. “Trata-se de uma nova cultura que vai gerar valor no médio e no longo prazos”, observa o dirigente. “No futuro, tais parâmetros vão possibilitar uma melhor integração numa sociedade mais justa e igualitária.”

Outro ponto que o presidente da Petros fez questão de frisar é que “obviamente não serão abandonados alguns princípios básicos para a tomada de decisão dos investimentos”. Para ele, a gestão de recursos deve ser conservadora (de baixo risco), se pautar por uma análise técnica rigorosa, ser transparente e diversificada.

Nomeação

O presidente do Sindapp, José Teixeira, coordenou a diplomação dos delegados sindicais e coordenadores seccionais do Sindapp. A cerimônia fez parte do calendário oficial do 24º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, do qual a entidade é co-patrocinadora. Entre os diplomados, figurou o diretor de Seguridade da Petros, Maurício Rubem, delegado da seccional Rio de Janeiro.



Maurício, diretor da Petros, recebe o diploma de Teixeira, do Sindapp

Paulo Pepe

Novos critérios para os fundos de pensão

As entidades de previdência fechada terão até o dia 30 de abril para adaptarem seus planos às novas regras de portabilidade, benefício proporcional diferido (BPD), autopatrocínio e resgate dos recursos. Para planos de contribuição definida, a data vence em 29 de fevereiro. Os quatro institutos foram regulamentados, no dia 30 de outubro, pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) após intensos debates com os vários atores do sistema.

Para a Petros, essas mudanças representam melhorias nos direitos dos participantes em relação à nova legislação da previdência complementar. “A Fundação está preparada para se adequar aos regulamentos dos planos de contribuição definida até fevereiro e o de benefício definido (Plano Petros) até abril de 2004”, diz o diretor de Seguridade, Maurício Rubem.

Pela Resolução nº6 do Conselho, a portabilidade (transferência de recursos) só será permitida no caso do rompimento do vínculo empregatício e do cumprimento da carência (permanência) fixada pelo estatuto do fundo atual, que não pode ser superior a três anos. Os participantes de planos criados até 29 de maio de 2001, véspera da publicação da Lei Complementar nº 109, que instituiu a portabilidade, poderão transferir, no mínimo, as contribuições pessoais.

Já os contribuintes de planos constituídos após essa data poderão levar até mesmo a parcela paga pela patrocinadora. “A transferência poderá ser feita tanto para outro fundo de pensão como para os planos abertos, comercializados por seguradoras”, explica o secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis.

Conforme a resolução, se o plano for de contribuição definida, o participante terá direito ao total dos recursos. Se benefício definido, o contribuinte poderá levar para outro fundo a reserva técnica existente em seu nome.

Outro aspecto privilegiado pela regulamentação foi o BPD. Se o participante, ao perder o vínculo empregatício, não optar por nenhum dos quatro institutos, presume-se sua adesão ao benefício proporcional diferido, ou seja, ele permanece no plano e terá direito a um benefício proporcional quando se aposentar.

Quanto ao autopatrocínio, o CGPC definiu que após afastar-se da patrocinadora o participante pode continuar contribuindo com sua parte e a da empresa até o momento de adquirir o direito de requerer o benefício complementar. Já ao optar pelo resgate dos recursos, o optante perde o direito a um benefício e arcará, inclusive, com o imposto de renda.

Anapar debate aplicação dos institutos

Antes da definição dos novos critérios, a Anapar realizou reunião aberta, em São Paulo, no dia 28 de outubro, para discutir previamente os assuntos que seriam apreciados nos dias 30 e 31 de outubro pelo CGPC, integrado pela associação. Os diretores, conselheiros e filiados também aproveitaram a oportunidade para discutir a sistemática de gestão dos fundos.

Além do presidente da Anapar, José Ricardo Sasseron, participaram da reunião os diretores Newton Carneiro e Paulo Brandão (secretário-geral e conselheiro da Petros, respectivamente), Antônio Bráulio de Carvalho, Josemar Alves de Souza e Mario Sérgio Castanheira, além de conselheiros da associação, entre os quais, Paulo Cesar Martin (da Petros).

Segundo Carneiro, a Anapar pretende agora agendar reunião com o titular da Secretaria de Previdência Com-

plementar (SPC), Adacir Reis, e representantes dos fundos, visando debater a questão das “diretorias eleitas nos fundos de pensão estatais”. De acordo com o dirigente, a principal reivindicação dos participantes é a possibilidade de eleger a metade da diretoria executiva dos fundos patrocinados por empresas estatais.

Newton Carneiro, da Petros, Sasseron e Antônio Bráulio, da Anapar, durante reunião aberta da associação



Paulo Pepe

Luta da Federação fortalece movimento e unifica petroleiros



Após as históricas greves de Paulínia e Mataripe, em 1983, os petroleiros notaram a necessidade de construir a unidade nacional da categoria. Essa empreitada iniciou-se com a fundação da CUT (Central Única dos Trabalhadores), no mesmo ano, e em seguida a criação do Departamento Nacional dos Petroleiros da CUT (DNPC). Em 1987, surgiu o comando nacional dos petroleiros, para negociar as campanhas unificadas.

Desse embrião, em 1993, nasceu a FUP (Federação Única dos Petroleiros) sob uma nova concepção sindical e um ponto de consenso: a entidade não poderia limitar-se a questões salariais. Tinha que abranger temas amplos como o monopólio do petróleo, a política de tercerização da Petrobras e os pontos nevrálgicos da Petros.

O contador dessa história é o próprio coordenador da FUP, Antônio Carrara, em seu segundo mandato à frente da federação. Antes, ocupava a função de diretor de imprensa. Paulista da cidade de Salto Grande, fala manso, e é dono de um estilo que lembra os nativos das Minas Gerais.

Quem o vê numa roda de bate-papo não imagina estar diante de um sindicalista tenaz, acostumado aos embates nas mesas de negociações. Pertencente à turma de 1979, ingressou na Petrobras para trabalhar na Refinaria do Vale do Paraíba como auxiliar de segurança do trabalho. Passou também pela Refinaria de Paulínia e iniciou a militância no movimento sindical em 1987. Atuou na direção do Sindipetro Campinas (SP) por cinco gestões, além de participar de dois mandatos na CUT-SP.

O dirigente conta que a FUP, criada em 29 de junho de 1993, ganhou representatividade espantosa. “Hoje, são mais de 150 mil trabalhadores, aposentados e pensionistas de empresas do setor.” Tecnicamente, não são os petroleiros que se filiam à Federação, mas os sindicatos da categoria: 18, atualmente.

Segundo Carrara, a FUP congrega todas as correntes políticas do movimento sindical. As relações entre as partes são regulamentadas por um estatuto, onde rezam deveres e obrigações de cada um. O objetivo é viabilizar a organização nacional dos petroleiros, dando voz às reivindicações econômicas, sociais, culturais e políticas. Como fonte de arrecadação, são repassados à federação 5% das receitas dos sindicatos.

Ele esclarece que a FUP tem papel de negociadora, mas sem autonomia para assinar acordo. Cabe à federação dar os indicativos para os sindicatos decidirem nas assembleias. “Ultimamente, no entanto, os sindicatos têm encaminhado os indicativos da FUP.”

Carrara concorda que, no atual governo, as negociações com a Petrobras ganharam transparência, mas sindicalista que é sindicalista não abre mão de espaço para deixar o recado. “Estamos em constantes negociações, com acesso a dados que não tínhamos antes”, esclarece. “Mas não basta, temos que solucionar os problemas herdados do passado.”

Entre as recentes conquistas dos petroleiros, Carrara listou a reintegração de parte dos demitidos nas greves de 1994 e 1995, fruto de negociação. Os punidos com até cinco

dias de suspensão foram anistiados e uma comissão cuidará das outras sanções e dos reflexos da greve. Muito embora, depois de encerradas as negociações, “tenha sido aprovado projeto de lei que anistia os demitidos e punidos em virtude de participação em greves”, diz.

Outros pontos importantes, na sua avaliação, foram o retorno de parte dos empregados das extintas Interbras e Petromisa e o início da “primeirização” na Petrobras, com abertura de concurso para contratação de 3 mil profissionais até 2005. Embora insista que o número é tímido, comemora. “É importante acabar com a tercerização monstruosa, que contribui para o aumento de acidentes na companhia.” A estatal conta com 35 mil empregados e 100 mil contratados. “Nossa luta é para que eles deixem de ser explorados e prestem concurso para a Petrobras.”

Ainda sobre o acordo, Carrara falou do tratamento mais igualitário entre novos e antigos empregados, destacando as questões da previdência complementar e do plano de carreira. Em sua visão, o primeiro acordo assinado com a Transpetro foi o que mais avançou, ficando próximo ao da Petrobras. “Desta vez, a companhia não usou de biombos que diferenciavam o índice de reajuste entre ativos e aposentados”, opina o sindicalista. “Sei da ansiedade dos trabalhadores em solucionar os ataques do passado, mas os assuntos estão encaminhados. Resolveremos a curto e médio prazos.”

FUP representa 150 mil petroleiros de várias tendências políticas

Resumo dos números de setembro/2003

Fundação investiu R\$ 19,9 bilhões no mês; desse total, 73,32% foram em renda fixa

Resultado da Petros

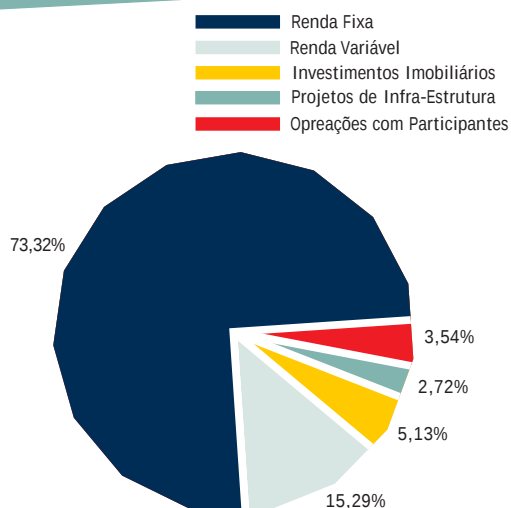
Janeiro a Setembro/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	472
Benefícios pagos aos participantes*	-963
Despesas administrativas	-47
Fundos administrativo/Outros	-61
Subtotal A	-599
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios*	B -2.298
Subtotal C=A+B	-2.897
Resultado dos investimentos	D 2.800
Déficit Técnico do período	E=C+D -97
Déficit Técnico acumulado em 31/12/2002	F -827
Déficit Técnico em 30/9/2003	G=E+F -924
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	H 47
Equilíbrio Técnico em 30/9/2003	I=G+H -877

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 19,9 bilhões em Setembro de 2003



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Setembro/2003 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 20.715
- Investimentos	19.924
- Contribuições a receber e outros ativos	907
- Outras obrigações	-116
Fundos	B -534
C = A + B	20.181
Compromissos com benefícios já concedidos*	D -15.038
Disponível para benefícios a conceder*	E = C + D 5.143
Compromissos com benefícios a conceder*	-6.020

Resultado em 30/9/2003 -877

* Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Rentabilidade dos Investimentos Petros

comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Setembro/2003
CDI	1,67
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	1,83
Operação com participantes	1,23 ⁽²⁾
Ibovespa	7,12
Carteira de ações (giro)	5,49
IBX	2,62
Fundos de small caps	5,22
Metarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	0,83
NTN-B - Petrobras	1,06
Carteira de ações (permanente)	-0,47
Investimentos imobiliários	0,77 ⁽²⁾
Projetos de infra-estrutura	2,20
Referencial Ponderado	1,59
Total dos Investimentos	1,58⁽²⁾
IPCA de Setembro	0,78

IPCA defasado em um mês ⁽¹⁾ — Rentabilidades preliminares ⁽²⁾
Fonte: FIN/RC - Econômica

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito
Novembro/2003	25
Dezembro/2003	19

A grande família

O programa Primeiro Emprego idealizado pelo governo federal tem um precedente na Petros, resultado de parceria com a Fundação São Martinho, iniciada em 1992. O projeto tem como objetivo oferecer a possibilidade de um futuro melhor aos jovens sem assistência e, conseqüentemente, sem perspectiva de construir uma vida digna.

Os primeiros beneficiados eram meninos de rua, que foram recrutados para auxiliar na expedição do antigo "Jornal da Petros". Em contrapartida recebiam as horas trabalhadas, auxílio-alimentação e transporte. Para a maioria, foi a primeira oportunidade de ingressar no mercado formal, com todos os direitos básicos assegurados.

De lá para cá o programa passou formalmente para as mãos da Gerência de Recursos Humanos, ganhando amplitude. Agora, está inserido numa ação mais específica, o Programa de Iniciação ao Trabalho. Os jovens são admitidos aos 16 anos e desligados um mês antes de completarem a maioridade. Durante um ano e meio fazem um rodízio por, pelo menos, três áreas, onde aprendem desde normas de comportamento à rotina diária de trabalho na Petros.

Alvair Verticchio, da Gerência de Recursos Humanos, é um dos profissionais que trabalha no projeto desde o início. Segundo ele, o ponto forte do Iniciação ao Trabalho "é a preparação feita pela Fundação para que o jovem almeje uma boa colocação no mercado".

Mais de 300 jovens já foram beneficiados pelo programa. Vinte, atualmente, são orientados por profissionais da Petros, que atuam como supervisores. Sílvia Graciana Vergna Marinho, da Gerência de Operações, destacou-se nessa empreitada. Sua relação com os meninos da São Martinho vai muito além do trabalho.

Ela literalmente acolheu a garotada, que a vê com carinho especial. É uma espécie de mãe da equipe: aconselha, bate-papo, estimula, desafia, motiva. Mas como boa educadora, sabe dar broncas quando necessário. O uso da internet para pesquisas escolares, por exemplo, é terminantemente proibido. "Para que eles não se habituem com o copiar, colar, eu separo material sobre o tema e eles fazem a seleção do que interessa", explica. "Mesmo que copiem, terão pelo menos o trabalho de ler." O conformismo é palavra que não figura em seu dicionário. "A vida está difícil para todos, mas digo a eles todos os dias para lutarem por um futuro melhor."



Além de ensinar, Sílvia também se diverte com os jovens da São Martinho

No dizer de Sílvia, todo adolescente gosta de parecer revoltado, mas, quando são respeitados, se abrem ao diálogo. "Depois de certo tempo, muitos me contam inclusive problemas particulares." Para incentivar, mesmo a realização de tarefas corriqueiras são bastante festejadas com bolo, pizza e refrigerante. Ela pensa em tudo. Ao término do período de aprendizado, oferece uma lista de agências para facilitar a vida dos jovens à procura de emprego.

Os laços afetivos não se encerram por aí. No mês de outubro, por ocasião do aniversário do marido, Sílvia promove o já tradicional churrasco, onde jovens que já se desligaram da Petros se reúnem com os que ainda fazem parte do programa. "Muitos estão encaminhados e vêm contar suas histórias, incentivando os mais novos."

Hoje, cinco estão sob sua orientação direta, mas já perdeu a conta de quantos jovens passaram por sua estação de trabalho. Em resumo, Sílvia traz para o trabalho o lado solidário de sua filosofia de vida.

Dos seus três filhos, dois são adotivos: o mais velho, de 23 anos, e o mais novo, com 7 anos. A filha legítima, 20 anos, sente-se uma estranha no ninho. "Sou a única desviada da família", brinca.

A primeira adoção serviu de conforto à interrupção de uma gravidez. O segundo adotado era o mais novo de uma família com sete crianças, cuja mãe biológica tinha apenas 26 anos. Ela abrigou a ambos e festeja a opção. "Formamos uma família muito feliz." A paulista Sílvia chegou à Petros em 1988 e ao longo desses 14 anos esteve lotada em diversas áreas (Empréstimos, Serviços Gerais, Protocolo e Operações).

A dedicação ao próximo vem de longe e dois dos três filhos de Sílvia são adotados; na Petros, ela é referência entre jovens do Programa Iniciação ao Trabalho

Empregados fazem a história da Petrobras

José Eduardo Dutra*

Chegamos aos 50 anos com a responsabilidade de ser a maior empresa brasileira e uma das maiores companhias de petróleo de todo o mundo – a 8ª empresa do setor entre as listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Da mesma forma, encaramos o enorme desafio de ser, na nossa história recente, um instrumento fundamental para o crescimento e o desenvolvimento do Brasil, confirmando, mais uma vez, a marca desta empresa: a da superação.

A Petrobras tem uma história, hoje consolidada, que pertence a cada um de nós, brasileiros. É assim desde os tempos de uma das mais formidáveis mobilizações coletivas do país, a campanha 'O petróleo é nosso'. Seria injusto, porém, deixar de mencionar que, de forma absolutamente especial, a

história da Petrobras pertence também, e principalmente, aos que trabalharam e trabalham na sua construção.

Constantemente, empresas como a nossa, com ações negociadas em bolsas de valores não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos e na Europa, são alvo de avaliações rigorosas. Examina-se tudo, mede-se tudo, especialmente na hora de se firmar parcerias para projetos de grande vulto. Essa análise inclui instalações, capacidade tecnológica, experiência, patrimônio acumulado, reservas de matéria-prima, desempenho administrativo e capacidade operacional. E em todas, a Petrobras saiu-se muito bem. Tanto assim, que nossa capacidade de obtenção de créditos e financiamentos tem superado crises internacionais, e entre nossos parceiros estão as maiores companhias do setor de petróleo e energia. Temos espaço próprio num dos mercados mais competitivos de todos os ramos de negócios.

No entanto, nenhuma dessas análises, nenhum desses exames profundos e minuciosos aos quais a Petrobras é frequentemente submetida, é capaz de avaliar a mais sólida e importante parcela de todo o patrimônio da empresa: seu quadro de pessoal. Todos aqueles que escreveram, no dia-a-dia, e na maioria

das vezes no anonimato, uma história especialmente vitoriosa.

Pode não ser esta a maneira mais convencional para se avaliar uma empresa. Mas é a biografia dos milhares de homens e mulheres que acreditaram na potencialidade de um projeto ousado e necessário – criar uma companhia capaz de resumir e simbolizar em sua trajetória todas as aspirações de um Brasil que se pretende avançado, generoso e justo – que faz a história da Petrobras.

Foram 50 anos intensos. Cada desafio foi superado com eficácia e dedicação pelos pioneiros que um dia acreditaram na possibilidade de achar petróleo no Brasil, em quantidade suficiente para que tivéssemos autonomia e independência. E pelos que dedicam o melhor de seu trabalho para o desenvolvimento da mais avançada tecnologia de exploração e produção em águas profundas.

Desafios superados pelos que se embrenham nos grotões mais distantes ou embarcam para a dura e solitária vida em plataformas espalhadas pelo mar, e também pelos que cuidam da infinidade de detalhes desta atividade única, que é a de construir uma empresa de energia capaz de atender às aspirações e necessidades de um país de 170 milhões de habitantes. Todos – absolutamente todos – como num acervo de memórias, escreveram e escrevem esta história de superação.

*Presidente da Petrobras



A história da Petrobras pertence também, e principalmente, aos que trabalharam e trabalham na sua construção

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até novembro de 2003. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

ACADEMIA DE GINÁSTICA, DANÇA E NATAÇÃO

VIA FORMA ACADEMIA

• SALVADOR – BA

ALAMEDA PRAIA DE ICARAÍ, 98 – STELLA MARIS

TEL.: (71) 374-5630

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE. NA MATRÍCULA DA MUSCULAÇÃO, GRÁTIS PILATES.

MACABI

• SÃO PAULO – SP

AVENIDA ANGÉLICA, 634 – HIGIENÓPOLIS

TEL.: (11) 3826-8411

30% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

Z SWIM

RUA BARTIRA, 46 – PERDIZES

TEL.: (11) 3872-8347

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. NÃO TEM TAXA DE MATRÍCULA.

AGÊNCIA DE TURISMO

INTERTOUR OPERADORA TURÍSTICA

• SALVADOR – BA

AVENIDA PROFESSOR MAGALHÃES NETO, 274 –

BLOCO B LOJA 04 – PITUBA

TEL.: (71) 3483-3311

3% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

BELEZA E ESTÉTICA

BODY BLISS SPA

• SÃO PAULO – SP

RUA SABARÁ, 566 – 1º ANDAR – HIGIENÓPOLIS

TEL.: (11) 3255-6523

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

CONSULTÓRIO

MAXI DENTES CLÍNICA ODONTOLÓGICA

• SALVADOR – BA

AVENIDA CENTENÁRIO, 2.883 – CHAME-CHAME

TEL.: (71) 237-4580

5% À VISTA, SOBRE TABELA DA PETROBRAS.

ODONTO CLÍNICA ODONTOLÓGICA

• SALVADOR – BA

RUA AUGUSTO VIANA, 116 – CANELA

TEL.: (71) 336-3269

VALORES DA TABELA DA PETROBRAS.

DIVERSÃO E LAZER

CURTIRIO – ESPECIALISTAS EM MONTANHA

• RIO DE JANEIRO – RJ

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, 10/304 – FLAMENGO

TELS.: (21) 2258-5606 / 9242-8806

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

ENSINO – ESCOLAS E CURSOS

CCBEUC

• CAMPINAS – SP

RUA TAPURU, 25 – ALPHAVILLE

TEL.: (19) 3256-8777

RUA ROMEU TÓRTIMA, 531 – BARÃO GERALDO

TEL.: (19) 3249-0275

AVENIDA JÚLIO MESQUITA, 606 – CAMBUÍ

TEL.: (19) 3794-9700

RUA FREI ANTÔNIO DE PÁDUA, 1.122 – GUANABARA

TEL.: (19) 3241-9587

www.ccbeuc.com.br

20% NAS MENSALIDADES DOS CURSOS DE INGLÊS JÚNIOR, PRÉ-TEEN, TEENAGER, STARTER, INTERMEDIATE, PRÉ-INTERMEDIATE, ADVANCED, HIGHER-ADVANCED, HIGHER-CONVERSATION E BUSINESS FLUENCY.

COLÉGIO ANCHIETA

• SALVADOR – BA

PRAÇA PADRE ANCHIETA, 126

TEL.: (71) 2107-9000

15% NAS PARCELAS DA ANUIDADE DE CADA UM DOS FILHOS, MATRICULADOS NAS SÉRIES A SEREM OFERECIDAS PELO COLÉGIO, NO TURNO VESPERTINO, EM 2004.

FARMÁCIAS E DROGRARIAS

FARMÁCIA TRADIÇÃO REDEMED

• SALVADOR – BA

RUA JOSÉ SATIRO DE OLIVEIRA, 4 – CHAME-CHAME

TEL.: (71) 245-0566

5% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

INFORMÁTICA

TINTA E TONER

• RIO DE JANEIRO – RJ

ESTRADA DO GALEÃO, 826 – LOJA B – ILHA

TEL.: (21) 2467-6510

www.tintaetoner.com

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE. APÓS 10 RECICLAGENS DE CARTUCHOS, O PARTICIPANTE GANHA UMA REVISÃO PREVENTIVA EM SUA IMPRESSORA (PEÇAS, SE NECESSÁRIO, NÃO ESTÃO INCLuíDAS).

LIVRARIA E EDITORA

VOZES

• SALVADOR – BA

RUA CARLOS GOMES, 698A – CENTRO

TEL.: (71) 329-5466

• CAMPOS DOS GOITACAZES – RJ

RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 169 – 2º ANDAR –

CENTRO

TEL.: (22) 2735-0003

• PETRÓPOLIS – RJ

RUA DO IMPERADOR, 834 – CENTRO

TEL.: (24) 2246-5552

RUA FREI LUÍS, 100 – CENTRO

TEL.: (24) 2233-9000

• RIO DE JANEIRO – RJ

RUA MÉXICO, 174 – LOJA A – CENTRO

TEL.: (21) 2215-0110

• APARECIDA – SP

RUA 02 E 03, LOJAS 111/112 E 113/114 – SETOR

A – ASA OESTE

TEL.: (12) 3104-1117

• CAMPINAS – SP

RUA BARÃO DE JAGUARA, 1.164 – CENTRO

TEL.: (19) 3231-1323

• SÃO PAULO – SP

RUA SENADOR FEIJÓ, 168 – CENTRO

TEL.: (11) 3105-7144

RUA HADDOCK LOBO, 360 – CERQUEIRA CÉSAR

TEL.: (11) 3256-0611

www.vozes.com.br

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

ÓTICA

ÓTICA GIGANTESCA

• RIO DE JANEIRO – RJ

RUA MORAIS E SILVA, 107 – LOJA - PARTE

TEL.: (21) 2569-3841

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO. 5% À PRAZO, UMA ENTRADA MAIS TRÊS PARCELAS – CREDIÁRIO PRÓPRIO.

ÓTICA FUTURA

• SALVADOR – BA

AVENIDA SILVEIRA MARTINS, S/N – PLAZA

SHOPPING CABULA – CHAME-CHAME

TEL.: (71) 385-9838

20% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

RESTAURANTE E CHOPPERIA

ZAZARIIBA

• RIO DE JANEIRO – RJ

AVENIDA RIO BRANCO, 156 – LOJA 205 – CENTRO

TEL.: (21) 2524-5405

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70B

TEL.: (21) 2544-1357

10% À VISTA EM ESPÉCIE OU CHEQUE E 5% PARA PAGAMENTO EM TICKET REFEIÇÃO.

VESTUÁRIO

A CHAPELÂNDIA

• SALVADOR – BA

RUA LORD COCHRANE, 83 – BARRA

TEL.: (71) 264-7750

15% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

COMPLEMENTO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

ALUGUEL DE ROUPAS – LINNA MODAS

• SALVADOR – BA

RUA DAS GAIVOTAS, 270 – LOJA 15 – IMBÚ

TEL.: (71) 231-1853

RUA DOS MAÇONS, 121 – LOJA 8 – PITUBA

TEL.: (71) 359-4143

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

ÓTICA – ÓTICA RIO

• RIO DE JANEIRO – RJ

AVENIDA RIO BRANCO, 120 – LOJA 40 – CENTRO

TEL.: (21) 2242-9925

10% À VISTA EM ESPÉCIE, CHEQUE OU CARTÃO DE CRÉDITO.

A novidade do Ano Novo chega a São Paulo: O Cartão Petros.

2004 chegará com muitas novidades para você,
participante de São Paulo.

O Cartão Petros, mais um diferencial da Fundação,
trará vida nova às suas compras e contratações
de serviços.

É o Cartão Petros levando uma
rede de vantagens até você^(*)



(*) O Cartão Petros não é de crédito, é de afinidades e relacionamento. Seu objetivo é beneficiar 265 mil pessoas – 90 mil participantes e 175 mil dependentes – que formam a comunidade Petros.